



**MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA:
AGRICULTURA FAMILIAR
QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS**




MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Este trabalho faz parte do diagnóstico sobre Agricultura Familiar Quilombola, realizado nos biomas Caatinga e Cerrado, nos estados: Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Tocantins e no Quilombo Mesquita (GO).

Neste material, é apresentado a matriz de interpretação analítica com estratégias de aproximação, elencadas pelo movimento quilombola nacional e estadual, junto às instituições públicas, privadas e organizações sociais que se relacionam com a temática da Agricultura Familiar Quilombola.

A matriz foi construída a partir das instituições mapeadas no Diagrama de Venn - Maranhão pelos articuladores quilombolas dos estados e da CONAQ. Após o mapeamento e definição do nível de atuação e importância das instituições, junto ao movimento quilombola, foi identificada a necessidade de apontar algumas estratégias de fortalecimento e aproximação dessas instituições.

A matriz foi construída a partir da reflexão dos seguintes tópicos:

1.  Em verde, estão as instituições que já são “Atuantes” e as ações que devem ser FORTALECIDAS para garantir a atuação ao longo do tempo.
2.  Em amarelo, estão as instituições que foram mapeadas como “Pouco atuantes”, com as ações e estratégias para uma MAIOR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.
3.  Em vermelho, estão as instituições que foram mapeadas como “Não atuantes”, com as ações e estratégias para CRIAR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.

As coletas de dados aqui apresentadas fazem parte do trabalho entre a ECAM e a CONAQ.



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas



MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS - MARANHÃO

A matriz de interpretação analítica foi o instrumento escolhido para apresentar, de forma visual, as estratégias identificadas pelas comunidades e CONAQ, para aproximar e fortalecer as parcerias junto às instituições nas ações da agricultura familiar quilombola. Esperamos que este instrumento possa apoiar a CONAQ, comunidades, associações e instituições na implementação das ações estratégicas de fortalecimento e aproximação entre as organizações e comunidades quilombolas. Agora, vamos conferir as informações e estratégias levantadas?



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

ORGANIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
Associação Comunitária Quilombola de Rio de Peixe/Serrano Maranhão	<ol style="list-style-type: none"> 1) Instrumentalizar as comunidades no levantamento, desenvolvimento e acompanhamento das demandas organizacionais 2) Organizar material impresso para auxiliar nas demandas organizacionais levantadas 3) Mobilizar as comunidades para a participação nas organizações municipais quilombolas, em fóruns, conselhos e redes de organizações que tratam de assuntos de seus interesses 4) Pensar em mecanismos de socialização das informações, tanto internamente, como nas demais comunidades e organizações sociais
ACONERUQ - Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar reuniões de socialização das demandas quilombolas, com a CONAQ e ACONERUQ 2) Proposição de plano de atividades conjuntas 3) Pensar conjuntamente em instrumentos de fortalecimento das associações locais, para ampliar a autonomia das comunidades 4) Fortalecer a relação do tripé organizacional dos quilombos: Associações municipais, ACONERUQ e CONAQ 5) Criar canal de comunicação estadual para informação sobre os direitos das comunidades quilombolas 6) Fazer levantamentos de conselhos, fóruns, gt's, comissões e instituições em que os quilombolas estejam representados
Associação de Agricultores Familiares Extrativista de Moradores de Estiva dos Mafra/ Mirinzal	<ol style="list-style-type: none"> 1) Instrumentalizar as comunidades no levantamento, desenvolvimento e acompanhamento das demandas organizacionais 2) Organizar material impresso para auxiliar nas demandas organizacionais levantadas 3) Mobilizar as comunidades para a participação nas organizações municipais quilombolas, em fóruns, conselhos e redes de organizações que tratam de assuntos de seus interesses 4) Pensar em mecanismos de socialização das informações, tanto internamente, como nas demais comunidades e organizações sociais
ATEQUILA - Associação do Território Étnico Quilombola de Alcântara	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apoiar a associação nas demandas sobre o processo de titulação definitiva do território étnico 2) Promover instrumentos de fortalecimento da capacidade de interferência institucional e da gestão da associação 3) Pensar em mecanismos de socialização das informações, tanto entre a coordenação da associação, como nas demais comunidades que compõem o território étnico, o território de Santa Tereza e o território da Ilha de Cajual 4) Criar formatos autônomos para dirimir e/ou mediar conflitos internos 5) Firmar acordos e parcerias para a aquisição de equipamentos e acesso livre à internet
CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apoiar as estratégias e ações da CONAQ no estado 2) Firmar plano financeiro para efetivação e autonomia das atividades dos coordenadores da CONAQ no Maranhão 3) Trabalhar pela ampliação da participação política das organizações quilombolas, locais, municipais e estaduais, para assegurar os direitos constitucionais 4) Investir na ampliação da formação política de agentes quilombolas, para composição da coordenação da CONAQ
ECAM - Equipe de Conservação da Amazônia	<ol style="list-style-type: none"> 1) Plano de divulgação das ações desenvolvidas pela CONAQ/ECAM com as comunidades do Maranhão 2) Elaboração conjunta de termo de parceria CONAQ/ECAM 3) Auxiliar as organizações quilombolas sobre captação de recursos e elaboração de projetos sociais, a fim de reduzir mediações institucionais e garantir a autonomia das comunidades
FETRAF/MA - Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Estado do Maranhão	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar os debates sobre agricultura familiar nas comunidades quilombolas 2) Realizar atividades conjuntas sobre identidade étnica e racial 3) Auxiliar e apoiar as comunidades na reivindicação de políticas específicas que reforcem o reconhecimento das comunidades quilombolas 4) Captar financiamentos específicos para a AFQ 5) Promover feiras e exposições com a produção da AFQ
FETAEMA - Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Maranhão	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar os debates sobre agricultura familiar nas comunidades quilombolas 2) Realizar atividades conjuntas sobre identidade étnica e racial 3) Auxiliar e apoiar as comunidades na reivindicação de políticas específicas que reforcem o reconhecimento das comunidades quilombolas 4) Captar financiamentos específicos para a AFQ 5) Promover feiras e exposições com a produção da AFQ
STTR - Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Itapecuru-Mirim	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fortalecer a relação com o STTR, buscando a continuidade do apoio dado às ações das organizações municipais 2) Promover ações com organizações quilombolas, sobre a consciência étnica e racial 3) Propor plano conjunto de elaboração e acompanhamento da produção da AFQ 4) Firmar parcerias para a aquisição e distribuição de instrumentos da AFQ, como enxada, facão, foice e equipamentos de irrigação, em comunidades quilombolas 5) Buscar parcerias de financiamento para apoio específico à AFQ
STTR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Alcântara	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fortalecer a relação com o STTR, buscando a continuidade do apoio dado às ações das organizações municipais 2) Promover ações com organizações quilombolas, sobre a consciência étnica e racial 3) Propor plano conjunto de elaboração e acompanhamento de projetos e programas para a produção da AFQ 4) Firmar parcerias para aquisição e distribuição de instrumentos da agricultura familiar, como enxada facão, foice e equipamentos de irrigação, em comunidades quilombolas 5) Buscar parcerias de financiamento para apoio específico à AFQ
UNIQUITUBA - União das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombos do município de Anajatuba	<ol style="list-style-type: none"> 1) Investir em formação e informação sobre os quilombos e direitos constitucionais 2) Promover instrumentos de fortalecimento da capacidade de fortalecimento organizacional e da gestão da associação 3) Pensar em mecanismos de socialização das informações, tanto entre a coordenação da associação, como nas demais comunidades que a compõem 4) Criar formatos autônomos para dirimir e/ou mediar conflitos internos 5) Firmar acordos e parcerias para a aquisição de equipamentos e acesso livre à internet
UNIQUITA - União das Comunidades Quilombolas de Itapecuru-Mirim	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar a participação da UNIQUITA nos espaços de participação e a deliberação pública na esfera estadual, municipal e federal 2) Promover instrumentos de fortalecimento da capacidade de apoio organizacional e da gestão da associação 3) Pensar em mecanismos de socialização das informações, tanto entre a coordenação da associação, como nas demais comunidades que a compõem 4) Criar formatos autônomos para dirimir e/ou mediar conflitos internos 5) Firmar acordos e parcerias para a aquisição de equipamentos e acesso livre à internet

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INSTITUIÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
AGERP - Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural do Maranhão	<ol style="list-style-type: none"> 1) Buscar audiência com a AGERP para apresentação das demandas quilombolas de assistência técnica 2) Ampliar e garantir a participação dos quilombolas nos conselhos municipais e estaduais 3) Articular reuniões com as regionais da AGERP, para apresentar as demandas das comunidades quilombolas 4) Elaborar estratégia de comunicação para divulgar a importância da AGERP para as comunidades (folder/cartilhas/boletins)
SAF - Secretaria de Estado da Agricultura Familiar	<ol style="list-style-type: none"> 1) Propor audiência entre a SAF e a representação estadual das comunidades quilombolas 2) Propor plano de acompanhamento das ações da SAF em comunidades quilombolas 3) Fortalecer a participação dos quilombolas nos conselhos estaduais que tratam de segurança alimentar, assistência técnica, desenvolvimento rural, agricultura familiar 4) Criar o comitê/GT de AFQ, na SAF, e auxiliar as comunidades na aquisição da DAP jurídica
SAGRIMA - Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca	<ol style="list-style-type: none"> 1) Articular audiência entre o movimento estadual quilombola e a SAGRIMA, com o objetivo de apresentar as demandas das comunidades quilombolas 2) Propor a construção de um banco de dados com demandas sobre pecuária e pesca de comunidades quilombolas 3) Propor ações com quilombolas para a efetivação das políticas públicas, como programas e planos de financiamentos específicos 4) Institucionalizar a participação dos quilombolas nos programas e ações do estado, por meio de conselhos, comitês ou GT's 5) Fazer levantamento das ações da SAGRIMA que contemplem as comunidades quilombolas
SEDES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social	<ol style="list-style-type: none"> 1) Articular reunião entre a SEDES e o movimento social quilombola do MA, para socialização dos programas e políticas para comunidades quilombolas 2) Propor termo de parceria para realização de ação social em comunidades quilombolas 3) Elaboração de mecanismos de comunicação para divulgação da importância dos trabalhos da SEDES para as comunidades 4) Fazer levantamento sobre demandas de comunidades quilombolas existentes na SEDES 5) Propor ações conjuntas para minimizar os impactos da pandemia em comunidades quilombolas, como ações na área da saúde, cursos de formação e inscrição em programas em que quilombolas sejam beneficiários
SEIR - Secretaria de Estado Extraordinária da Igualdade Racial	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fortalecer a participação de agentes quilombolas nos conselhos de igualdade racial 2) Apoiar as organizações das comunidades quilombolas em suas demandas 3) Realizar ações com a ACONERUQ e a CONAQ 4) Fortalecer as secretarias municipais de igualdade de racial, com cursos e informações sobre políticas públicas para quilombos 5) Propiciar material informativo, para as comunidades, sobre o Estatuto de Igualdade Racial do Estado do Maranhão
Secretaria Municipal de Abastecimento, Agricultura e Pesca de Cururupu	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar reunião sobre a importância do apoio e incentivo à Agricultura Familiar Quilombola - AFQ 2) Socialização das informações sobre políticas municipais para as comunidades quilombolas 3) Propor plano de ação e acompanhamento de políticas para a AFQ 4) Propor cursos sobre a importância do fortalecimento e da comercialização da AFQ 5) Realizar estudo sobre a produção municipal das comunidades com capacidade de abastecer feiras e mercados
Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca de Alcântara	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar reunião para apresentar as demandas das comunidades quilombolas e para a socialização das políticas públicas municipais voltadas à AFQ, realizadas pela secretaria 2) Propor plano de ação para elaboração e acompanhamento de políticas para quilombos 4) Propor cursos sobre a importância do fortalecimento e da comercialização da AFQ 5) Realizar estudo sobre a produção municipal das comunidades com capacidade de abastecer feiras e mercados
Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher e Igualdade Racial de Itapecuru-Mirim	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar reunião com as organizações das comunidades quilombolas 2) Promover ações com as organizações quilombolas, sobre a consciência étnica e racial e promoção das ações de igualdade de gênero 3) Propor termo de cooperação entre a secretaria e organizações quilombolas, que contemple a realização de cursos, reuniões e oficinas sobre gestão territorial